



Bacia do Jacuípe

CONSÓRCIO PÚBLICO

RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES 2016



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2016



Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Território Bacia do Jacuípe – Consórcio Jacuípe

Presidente

ELIEZER COSTA DE OLIVEIRA – Prefeito de Quixabeira

Conselho de Administração

PEDRO LIMA NETO – Prefeito de Baixa Grande

PAULO JOSÉ FERRIERA – Prefeito de Várzea do Poço

Secretário Executivo

VALCYR ALMEIDA RIOS

Diretor de Projetos

WANDERLEY SILVA GOMES

CONSÓRCIO JACUÍPE – CNPJ: 16.749.050/0001-06

Rua Manoel Gonçalves, 45, Centro – CEP: 44.610-000 Pintadas – Bahia

contato@cdsjacuipe.com.br +55 (75) 3693-2403

www.consorciójacuipe.ba.gov.br

ascom@cdsjacuipe.com.br

04 EDITORIAL

05 PROJETO 2ª ÁGUA: MAIS OPORTUNIDADE DE PRODUÇÃO NO SEMIÁRIDO

06 AGRICULTURA FAMILIAR COMEMORA RESULTADOS DO PROJETO 2ª ÁGUA DO CONSÓRCIO JACUÍPE

FOMENTO AO PROJETO 2ª ÁGUA POTENCIALIZA PRODUÇÃO DA CAPRINOVINOCULTURA NO TERRITÓRIO

07 CONSÓRCIO JACUÍPE ENTREGOU SEMENTE DE SORGO AOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS PARA DISTRIBUIÇÃO

08 PARCERIA ENTRE CONSÓRCIO JACUÍPE E CDA VIABILIZA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NOS 16 MUNICÍPIOS CONSORCIADOS

AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA FORTALECEM AGRICULTURA NO TERRITÓRIO

09 O PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA AVANÇA NOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO JACUÍPE

SIM/SUASA ATENDE DEMANDA DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO NOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS

10 CONSÓRCIO JACUÍPE APOIA LANÇAMENTO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL (SIM) DOS ENTES CONSORCIADOS

11 CONSÓRCIO JACUÍPE RECEBE CERTIFICADO DE CREDENCIAMENTO DE ATER DO MDA/INCRA/CATER

12 PATRULHA MECANIZADA DO CONSÓRCIO JACUÍPE POTENCIALIZA INFRAESTRUTURA DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS

ASSEMBLÉIA DE PREFEITOS DISCUTEM AÇÕES DO CONSÓRCIO JACUÍPE EM 2016

13 MDS VISITA BOAS PRÁTICAS DO PROJETO 2ª ÁGUA DO CONSÓRCIO JACUÍPE

14 CONSÓRCIO JACUÍPE RECEBE VISITA DE INTERCÂMBIO DA ABMINAS-MG

EM AUDIÊNCIA PÚBLICA CONSÓRCIO JACUÍPE DISCUTE PROJETO DE ESTRADAS VICINAIS

15 FECBAHIA DEFINE ESTRATÉGIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS NO ESTADO

16 EXECUÇÃO FINANCEIRA

17 MUNICÍPIOS CONSORCIADOS

O Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Território Bacia do Jacuípe foi fundado em 14 de outubro de 2011, com base na Lei Federal 11.107, após um longo processo de articulação para o desenvolvimento de política territorial nos 16 municípios do Território Bacia do Jacuípe/BA.

A instituição é gerida pela diretoria em exercício do biênio de 2015 a 2016, tendo como presidente o prefeito de Quixabeira, Eliezer Costa de Oliveira e os conselheiros de administração Paulo José Ferreira, prefeito de Várzea do Poço e Pedro Lima Neto, prefeito de Baixa Grande, além do secretário executivo Valcyr Almeida Rios e o diretor de projetos Wanderley Silva Gomes.

O Consórcio Jacuípe desenvolve diversas ações e presta serviços públicos com o objetivo de melhorar a vida dos homens e mulheres do campo e da cidade que vivem nos 16 municípios consorciados do Território da Bacia do Jacuípe. Em 2016 foram várias ações realizadas, com destaque para os programas de Proteção Sociais, Desenvolvimento com Sustentabilidade, Integração Territorial e Gestão Consorciada e Participativa.

O Território Bacia do Jacuípe, encravado no semiárido baiano, é constituído por 16 municípios, que são: Baixa Grande, Capela do Alto Alegre, Ipirá, Mairí, Gavião, Pé de Serra, São José do Jacuípe, Serra Preta, Várzea da Roça, Várzea do Poço, Nova Fátima, Pintadas, Quixabeira, Riachão do Jacuípe, Serrolândia e Capim Grosso. Foi reconhecido pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial – SDT como território de identidade, por sua identidade sociocultural e por sua proximidade geográfica.



PROJETO 2ª ÁGUA: MAIS OPORTUNIDADE DE PRODUÇÃO NO SEMIÁRIDO

Pensando melhorar as condições de vida das famílias do semiárido, promovendo o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da cidadania, o Consórcio Jacuípe juntamente com a FATRES dá continuidade ao projeto 2º água nos municípios consorciados, durante o período de execução do projeto 2.631 famílias foram beneficiadas e melhoraram suas condições de vida através das construções de tecnologias de armazenamento de água para produção de alimentos, como Cisternas Calçadão com capacidade de 52.000 litros de água, Barreiros de Trincheira Familiares que armazenam aproximadamente 500.000 mil litros de água, sendo 1.543 beneficiários da primeira etapa e 1088 da segunda etapa, foram implantadas nos municípios 2.631 tecnologias.

Os beneficiários do projeto são contemplados com kits produtivos, que possibilitam aumentar sua renda e melhorar a produção, no total foram entregues 2631 kits, sendo 46 apiculturas, 270 apriscos, 360 bombeamentos, 86 caprinos, 632 galinheiros, 362 hortas, 875 ovinos.

Além dos kits o projeto conta também com as capacitações aos agricultores beneficiados, que são o GAPA (Gestão da Água para a Produção de Alimentos) e SISMA (Sistema Simplificado de Manejo de Água para a Produção), essas capacitações ocorrem para que as famílias aprendam técnicas simples que possibilitam a elas o uso racional da água, para produção de alimentos, com base nas condições socioculturais e climáticas da região, para iniciar ou aprimorar a produção familiar, desenvolvida na sua unidade de produção agrícola e informações sobre como usar a água da cisterna com cuidado e evitando desperdícios.



A capacitação dos beneficiários e beneficiários é parte essencial para a sustentabilidade do Projeto, viabilizando isso foram capacitados 2631 agricultores, as famílias passam ainda, por um processo de intercâmbio, conhecem outras comunidades e aprendem como funciona o processo das cisternas, o que facilita o acesso e controle dessa produção. Além de água potável para o consumo, elas passam a ser beneficiadas com o próprio plantio e criação de animais. Após garantir a segurança alimentar e hídrica, o Programa 2ª Água estimula o uso da água armazenada da chuva para produção de alimentos, atualmente algumas famílias já fazem a comercialização do que produzem de porta em porta, e no comércio.



AGRICULTURA FAMILIAR COMEMORA RESULTADOS DO PROJETO 2ª ÁGUA DO CONSÓRCIO JACUÍPE



Os resultados do Projeto 2ª Água, desenvolvido pelo Consórcio Jacuípe em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) e executado pela Fundação de Apoio à Agricultura Familiar do Semiárido da Bahia (FATRES) no município de Várzea do Poço, semiárido baiano, já indicam que a produção agrícola familiar com uso das tecnologias sociais implantadas é uma excelente alternativa para comunidades rurais em áreas tradicionalmente atingidas por estiagens.

Em dois anos da implantação do projeto, os resultados são animadores, o que foi colhido nessa etapa, já foi suficiente para consumo e até para vender, nesse sentido, é possível perceber que os objetivos do Projeto 2ª Água vão sendo alcançados, e que a autoestima dos agricultores vai aumentando, abrindo novos horizontes e novas perspectivas de melhoria da qualidade de vida.

O Projeto tem possibilitado aos agricultores e agricultoras o acesso à água para produção de alimentos voltados para o autoconsumo. O objetivo é garantir segurança alimentar e nutricional através da implantação de cisterna calçadão e barreiro trincheira familiar para produção de milho, feijão, fruteiras, hortaliças e para criação de animais.

Na propriedade do agricultor senhor Wilson Agatão, beneficiário do projeto, o plantio e a colheita de vários produtos da agricultura de subsistência, como milho, feijão, melancia, além de hortaliças, contrastam com o quadro esperado pela estiagem na região. Seu Wilson, e outros agricultores de comunidades vizinhas usam os alimentos produzindo para o consumo familiar, e também já começam a vender a produção no comércio local, e essa realidade se amplia em muitos outros municípios.

“Com o projeto, a gente tem como sustentar a casa e ainda dá para vender. Além disso, é tudo orgânico, sem veneno, muito mais saudável”, afirmou o produtor rural Wilson.



FOMENTO AO PROJETO 2ª ÁGUA POTENCIALIZA PRODUÇÃO DA CAPRINOVINOCULTURA NO TERRITÓRIO

Em janeiro de 2016, o diretor de projetos do Consórcio Jacuípe Wanderley Silva Gomes, apresentou aos secretários municipais de agricultura dos municípios consorciados, além de técnicos agrícolas das respectivas secretarias, mais uma ação da instituição em prol da agricultura familiar no território, que trata da primeira etapa do Fomento ao Projeto 2ª Água.

O Fomento consiste em uma ação complementar ao Projeto de construção de tecnologias sociais de armazenamento de água para produção de alimentos, denominado 2ª Água, onde os agricultores ou agricultoras beneficiários (as) que receberam um barreiro de trincheira ou cisterna calçadão e os caracteres produtivos de ovinos ou caprinos, irão receber o alimento para esses animais, através de sementes e o solo preparado para o plantio.

A iniciativa pretende fortalecer a cadeia produtiva da caprinovinocultura, beneficiando no mínimo 1.000 (mil) famílias. Para isso será realizado nessa primeira etapa a aquisição e entrega de 10.000 Kg (dez mil quilos) de semente de sorgo para o plantio, mudas de palma, além do preparo do solo para o plantar que está previsto um subsídio para 1.000 (mil) hectares.

Essa ação irá acontecer nos municípios de Pintadas, Ipirá, Mairi, Várzea do Poço, Quixabeira, Capela do Alto Alegre e Baixa Grande, nos quais é desenvolvido o Projeto 2ª Água.



A atividade também contou com a equipe técnica e de coordenação do Projeto, além do engenheiro agrônomo Carlos Antônio Menezes que realizou uma breve palestra sobre a utilização do sorgo na alimentação animal e sua importância enquanto alternativa para o semiárido e para ele o fomento é uma grande ação desenvolvida pelo Consórcio Jacuípe.

“Com esse projeto nós vamos estar experimentando na Bacia do Jacuípe, uma nova forma de sustentabilidade das pequenas propriedades rurais da agricultura familiar. Parabéns ao Consórcio pela iniciativa e pela sua organização.” Disse Carlos.



CONSÓRCIO JACUÍPE ENTREGOU SEMENTE DE SORGO AOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS PARA DISTRIBUIÇÃO



Durante o ano de 2016 o Consórcio Jacuípe entregou em sete secretarias de agricultura um total de 10.000 Kg (dez mil quilos) de sementes de sorgo que serão destinadas para 1.000 (mil) famílias beneficiárias do Projeto 2ª Água.

A iniciativa visa atender os agricultores dos municípios de Pintadas, Ipirá, Mairi, Várzea do Poço, Quixabeira, Capela do Alto Alegre e Baixa Grande que foram contemplados com tecnologias sociais de armazenamento de água e optaram pelo kit produtivo de caprinos e/ou ovinos.

O Fomento ao Projeto 2ª Água é uma ação do Consórcio Jacuípe que conta com a parceria da Secretária de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia (SDR) através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), prefeituras consorciadas e da Cooperativa Agroindustrial de Pintadas (COOAP), esta última responsável pela execução do convênio.

Além das sementes de sorgo, planta adaptada ao clima do semiárido e de grande produtividade na alimentação animal, será subsidiado 1.000 (mil) hectares de preparo do solo e entregue mudas de palma para as famílias.



PARCERIA ENTRE CONSÓRCIO JACUÍPE E CDA VIABILIZA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NOS 16 MUNICÍPIOS CONSORCIADOS

Através da parceria com a Secretária Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) por meio da Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA), o Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável da bacia do Jacuípe, pretende entregar 5.000 títulos de terra, nos 16 municípios consorciados, através do Programa de Cadastro de Terras e Regularização Fundiária que viabiliza aos agricultores familiares a permanência na terra, por meio da segurança jurídica da posse do imóvel, tornando-se um instrumento para o planejamento e a proposição de políticas públicas locais, como o crédito rural e a assistência técnica.

O desenvolvimento do programa se dá por meio de convênio, onde são destinados recursos para apoiar a execução das atividades de cadastro, georreferenciamento e titulação. O Programa consiste em três etapas: cadastro, georreferenciamento e titulação. O cadastro dos imóveis rurais é feito por meio do levantamento de informações relativas às propriedades tais como: dados pessoais do produtor, de sua família, condições da propriedade em termos de posse e uso, situação econômica e de exploração do imóvel.

O georreferenciamento consiste na medição precisa e atualizada das propriedades por meio da utilização de aparelhos GPS, via satélite. Com isso, é possível reduzir as disparidades existentes entre área declarada na escritura e situação real do imóvel. Os imóveis passíveis de regularização poderão nesta etapa receber o título de posse. Para isso, é preciso comprovar - por meio de documentos - que mora na terra, vive dela e pratica a agricultura familiar na mesma.



AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA FORTALECEM AGRICULTURA NO TERRITÓRIO

A agricultura familiar da Bacia do Jacuípe está mais fortalecida, graças ao convênio de regularização fundiária firmado entre Consórcio Jacuípe e Governo do Estado, que permitirá viabilizar a regularização fundiária de propriedades rurais dos municípios que compõem o consórcio, ao gerar peças técnicas para concretizar a titularização das terras.

As ações de regularização fundiária são executadas pela equipe técnica do Consórcio Jacuípe, e estarão beneficiando o agricultor familiar a ter a segurança jurídica de posse da terra, tendo a possibilidade de acessar, junto a instituições financeiras, políticas públicas que melhorem sua produtividade, a exemplo do Pronaf, Crédito Agrícola, entre outros.

Para o secretário executivo do Consórcio Jacuípe, Valcyr Rios, a celebração do convênio é de extrema importância para o território, e quem sai ganhando é o homem do campo. "Com o programa de regularização fundiária o Consórcio Jacuípe junto ao governo do Estado irá destravar a demanda de titulação fundiária dos imóveis rurais do território, sendo nesse primeiro convênio 5.000 títulos de terra distribuídos conforme a demanda dos 16 municípios consorciados, o que permitirá ao trabalhador rural o acesso a outras políticas públicas, em especial as de incentivo ao crédito rural" motivo de comemoração segundo ele.

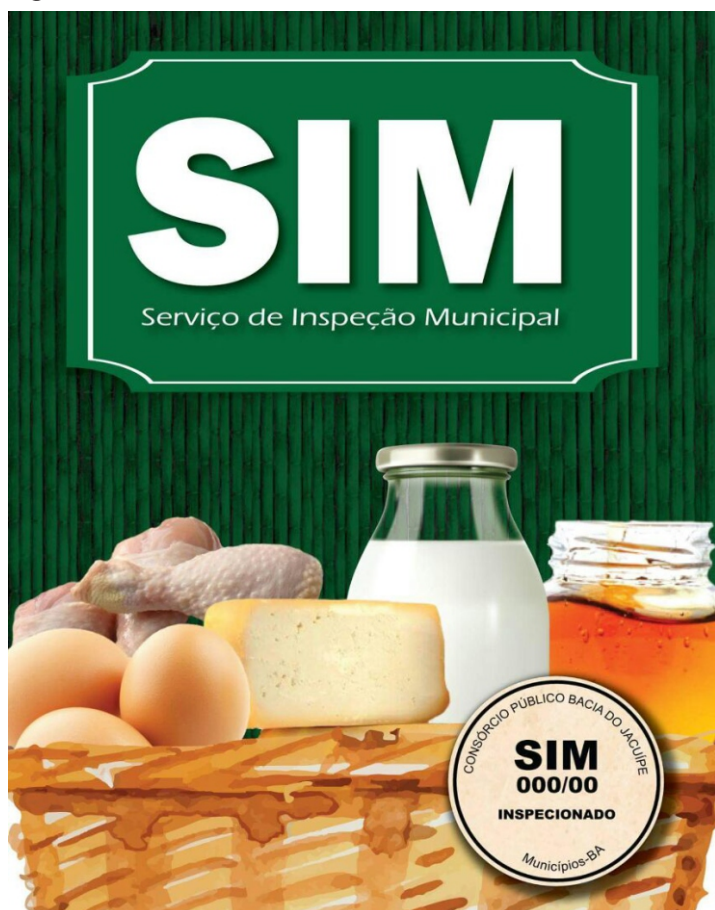


O PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA AVANÇA NOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO JACUÍPE

Pensando em viabilizar aos agricultores familiares a permanência na terra, por meio da segurança jurídica da posse do imóvel, tornando-se um instrumento para o planejamento e a proposição de políticas públicas locais, foram executados cadastros nas diversas cidades que abrangem o território, sendo, Pintadas com 100 cadastros realizados, Nova Fátima 111, Várzea do Poço 254, Ipirá 316, Serra Preta 234, Capela do Alto Alegre 108, Quixabeira 223, Mairi 154, Capim Grosso 319, Pé de Serra 348 e Nova Fátima 100 cadastros. Totalizando assim um quantitativo de 2.267 processos entregues no Setor de Coordenação de Desenvolvimento Agrário.



Em continuidade com as atividades foram realizadas reuniões, mobilizações, implantações das monografias e medições. As medições tiveram início nos municípios de Pintadas e Pé de Serra no dia 09 de agosto, sendo as primeiras medições realizadas em Pé de Serra que contabiliza 175 áreas medidas de uma meta de 309, Pintadas teve 44 áreas medidas de um total de 255, Capim Grosso 137 áreas medidas de um total de 400, e Várzea do Poço tem 80 áreas medidas de um total de 255. De todas as medições realizadas já foram entregues 176 a CDA, para confecções dos títulos que posteriormente serão entregues aos agricultores.



SIM/SUASA ATENDE DEMANDA DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO NOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS

Os cuidados com limpeza e higiene fazem parte da ocupação do homem desde a pré-história. Para os gregos, a medicina não se resumia apenas ao ato de curar, mas também manter o indivíduo saudável.

O Serviço de Inspeção Municipal (SIM) é o serviço sanitário em estabelecimentos menores, de propriedade públicas ou particulares, com instalações e equipamentos simplificados ou melhorados, com capacidade de abate limitado, possuindo como atribuição a fiscalização dos estabelecimentos que produzem e comercializam seus produtos ao nível local.

As ações de inspeção sanitária de produtos de origem animal são atividades exclusivas dos órgãos de fiscalização relacionados ao setor da Agricultura, mas que muitas vezes atuam em áreas de interface com o setor da Saúde, como no caso da fiscalização em setores relacionados com o comércio varejista visando garantir que os mesmos não venham a lesar a saúde do consumidor.

Os produtos que não passam pela inspeção são conhecidos como “clandestinos”. Sua comercialização é, na maioria das vezes; um risco à Saúde Pública, porque tais alimentos podem transmitir doenças aos consumidores, os produtos, de origem animal, que possuem obrigatoriedade de inspeção, são: carnes, leite, pescado, ovos, mel, cera de abelha e seus respectivos derivados.

Além disso, a formalização da agroindústria promove a valorização e a melhoria da qualidade dos produtos, possibilitando a ampliação do mercado por meio da comercialização em padarias, mercearias e supermercados locais ou da região, além da venda direta ao consumidor, contribuindo para o desenvolvimento do agro turismo da sua região.

»»»»»» CONSÓRCIO JACUÍPE APOIA LANÇAMENTO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL (SIM) DOS ENTES CONSORCIADOS



O Serviço de Inspeção Municipal (SIM) foi lançado nas cidades de Ipirá, Nova Fátima e Serrolândia, o projeto será desenvolvido através da parceria entre o Consórcio Jacuípe e as prefeituras, o lançamento ocorreu individualmente em cada município.

Durante a atividade, foram apresentadas as ações que serão desenvolvidas através do SIM, que pretende regularizar a fabricação de produtos de origem animal e legalizar os pequenos empreendimentos, principalmente os laticínios e alguns abatedouros clandestinos nos 16 municípios do Território Bacia do Jacuípe.

A implantação do SIM consiste no fornecimento de serviços de consultoria, montagem da estrutura física e logística desde a regularização até a adesão ao SISBI- POA (Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal) e SUASA (Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária). O Serviço de Inspeção Municipal pretende promover além da formalização das agroindústrias, a valorização e a melhoria da qualidade dos produtos, possibilitando a ampliação do mercado por meio da comercialização em padarias, mercearias e supermercados locais ou da região, além da venda direta ao consumidor.

Segundo o secretário executivo do Consórcio Valcyr Rios, a instituição irá desenvolver ações voltadas para a orientação dos pequenos empreendedores em especial nas áreas burocráticas.



“A nossa equipe fez um levantamento prévio e cadastrou 146 produtores trabalhando com produtos de origem animal e que são tratados como clandestinos. Um absurdo, muitas vezes perseguidos de forma injusta, a nossa ideia é diferente de outros órgãos, pois nós seremos um órgão de orientação para criar todas as condições para que os produtores possam de fato fazer dos seus empreendimentos, locais de produção com qualidade, porque nós já sabemos produzir, o que vamos fazer é desbravar a burocracia da legislação brasileira que às vezes acaba travando a produção nesse país.” Disse Valcyr.



CONSÓRCIO JACUIPE RECEBE CERTIFICADO DE CREDENCIAMENTO DE ATER DO MDA/INCRA/CATER

Com objetivo de ampliar suas ações na prestação de serviços especializados de auxílio aos municípios consorciados e atendimento a demanda territorial, o Consórcio Jacuípe solicitou credenciamento de ATER durante apresentação feita pelo secretário executivo Valcyr Rios e o diretor de projetos Wanderley Silva Gomes no último dia 15 de agosto, durante reunião dos Membros da Câmara Técnica de Assistência Técnica (CATER) em Salvador.

Após parecer positivo o CATER/INCRA/MDA fez a emissão do credenciamento sob número 5051/11-2016 tornando o Consórcio Jacuípe habilitado como prestadora de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater. “Tendo em vista às ações de fomento a produção a partir dos convênios que vem sendo executados pelo Consórcio Jacuípe nos últimos dois anos, entendemos que é de extrema importância esta conquista, que nos permite aprimorar e desenvolver uma Ater especializada para produtores dos 16 municípios consorciados” comemora Wanderley Silva Gomes.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
E DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - DATER**

CERTIFICADO DE CREDENCIAMENTO DE ATER

CREDCIAMENTO Nº 5051/11-2016

Certificamos que o(a) Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Território Bacia do Jacuípe foi credenciada como prestadora de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater no estado do(e) Bahia, de acordo com a Lei 12.188 de 11 de Janeiro de 2010, o Decreto nº 7.215 de 15 de Junho de 2010, a Portaria nº 35 de 16 de Junho de 2010 e baseado nas informações e documentos fornecidos pela entidade supra citada.

Bahia, 08 de Novembro de 2016.

Validade do credenciamento: 08 de Novembro de 2018.

2. EIXO ESTRUTURANTE



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO

Área Temática

Infraestrutura de Transporte

Programa

Integração Territorial



PATRULHA MECANIZADA DO CONSÓRCIO JACUÍPE POTENCIALIZA INFRAESTRUTURA DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS

O Consórcio Jacuípe recebeu um conjunto de máquinas do Governo da Bahia, para atuar nas ações de enfrentamento das estiagens e no melhoramento da infraestrutura dos 16 municípios consorciados.

Desde o recebimento das máquinas (trator esteira, pá carregadeira, escavadeira hidráulica e um caminhão basculante) o Consórcio Jacuípe vem realizando diversas ações planejadas no intuito de minimizar a falta de acesso e armazenamento de recursos. Com a utilização das máquinas os gestores municipais estão recuperando estradas vicinais, facilitando o escoamento da produção rural e a limpeza e construção de aguadas, totalizando mais de 400 horas trabalhadas durante o ano de 2016.

3. EIXO ESTRUTURANTE



GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO

Área Temática

Planejamento e Gestão Estratégica

Programa

Gestão Consorciada e Participativa



ASSEMBLÉIA DE PREFEITOS DISCUTEM AÇÕES DO CONSÓRCIO JACUÍPE EM 2016

Como a construção da política de desenvolvimento territorial é baseada nas ações do coletivo, o Consórcio Jacuípe realiza assembleias a fim de dialogar com prefeitos (a) e secretários (as) sobre os trabalhos a serem desenvolvidos nos 16 municípios consorciados, como convênios e importantes ações para o desenvolvimento territorial no ano de 2016, nas áreas de infraestrutura, agricultura familiar, economia, esporte e cultura.

Nas assembleias são discutidas as definições do uso das máquinas da SEINFRA (Secretaria de Infraestrutura da Bahia) cedidas ao Consórcio através de termo de cooperação para cessão de uso com finalidade de manutenção de algumas estradas do Território Baía do Jacuípe.

É também apresentado pela equipe do Consórcio um relatório da situação de cada equipamento e as ações que devem ser feitas para sua



utilização, além de dialogado entre os prefeitos e secretários (as) as formas de manutenção dos mesmos.

Na ocasião ainda é definido o valor de acordo a demanda de cada município para a contrapartida dos convênios a serem executados pelo consórcio. Para o prefeito de Quixabeira e presidente do Consórcio Jacuípe Eliezer Costa, essa ação irá trazer grande desenvolvimento para diversos setores do Território.

“Nós somos um Território de grande organização coletiva, e esses projetos vem para concretizar esse processo e gerar desenvolvimento social e geração de renda para muitas famílias”, afirmou Eliezer.

Também é apresentada a execução física dos projetos, frisando o 2ª Água, que já beneficiou muitas famílias com cisternas calçadão e barreiros de trincheira.



MDS VISITA BOAS PRÁTICAS DO PROJETO 2ª ÁGUA DO CONSÓRCIO JACUÍPE



Alguns beneficiários do projeto 2ª Água, executado pelo Consórcio Jacuípe, receberam a visita do Consultor do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) Luiz Antônio que veio conhecer na prática a aplicação das tecnologias de armazenamento de água e o grande destaque desse Projeto os Kits produtivos, além de conversar com os agricultores e agricultoras sobre a mudança na vida de suas famílias após a iniciativa chegar nas propriedades.

Durante os dias 26 a 28 de março de 2016, Luiz visitou os municípios de Pintadas, Quixabeira e Ipirá acompanhado dos técnicos e coordenadores do Projeto.

Eles foram a propriedades como da agricultora familiar Marilene Martins do município de Quixabeira, que após as chuvas dos últimos dias que encheram a cisterna calçadão que ela recebeu do Projeto, já planeja a produção.

“Para mim foi ótimo, quando recebi foi no período seco, aí não teve água para plantar, mas agora que choveu já vou começar a fazer minha horta”, disse Marilene.

Já para a beneficiária também de Quixabeira, Maria Rodrigues, a mudança já está acontecendo na qualidade dos alimentos que a família consome.

“Minhas filhas gostam de comida natural e hoje a gente tem mais variedades de verduras para comer e vender na feira, ou também ajudar os vizinhos que não têm”, afirmou a agricultora.

Em Quixabeira as visitas foram também acompanhadas pelo prefeito do município e presidente do Consórcio Jacuípe Eliezer Costa, e para ele o Projeto 2ª Água está revolucionando o campo.

“Esse Projeto está revolucionando o campo em todo Território Bacia do Jacuípe, dando melhores condições de vida aos agricultores e agricultoras, através não só das tecnologias mas também dos kits produtivos nas áreas de apicultura, ovinocultura, caprinocultura, hortaliças e avicultura e agora com essas chuvas, eles têm água a vontade para produzir de forma orgânica que vai alimentar as famílias e abastecer o mercado dos municípios, proporcionando empoderamento das famílias no âmbito econômico e de autoestima”, disse Eliezer.



CONSÓRCIO JACUÍPE RECEBE VISITA DE INTERCÂMBIO DA ABMINAS-MG



Devido a referência que vem obtendo no desenvolvimento de políticas territoriais o Consórcio Jacuípe recebeu uma comitiva do estado de Minas Gerais, onde estavam representantes e membros da entidade ABMinas- Associação Brasileira para o Desenvolvimento, que vieram conhecer as experiências bem-sucedida na execução do Projeto 2ª Água, parceria do Consórcio Jacuípe com o Governo Federal, através do MDS, e executado pela FATRES.

As ações do Projeto têm se destacado como uma das mais exitosas experiências principalmente pela qualidade do Caráter Produtivo, focado prioritariamente no arranjo Produtivo da Caprino e Ovinocultura.

Pela manhã a ABMinas esteve na sede do consórcio, onde foi apresentada pelo diretor de projetos Wanderley Silva Gomes, as ações que são executadas pelo consórcio, e o desenvolvimento das mesmas, assim como os critérios de execução e os resultados obtidos. Na oportunidade falaram da sua entidade, e como desenvolvem o projeto 2ª água na sua região.



Já no período da tarde os membros da comitiva da ABMinas tiveram momentos de visita acompanhados do coordenador de campo Mateus Oliveira e do Engenheiro Agrônomo Elton Sampaio,

para conhecer na prática como o projeto 2ª água é desenvolvido, implantado nos municípios que o Consórcio abrange, e os impactos que causa na vida dos agricultores beneficiados, como cada agricultor aproveitou seu kit e está produzindo com ele.

Os consórcios da Bahia têm muito que mostrar para o Brasil e para o mundo, são ações que transformam vidas, através de cada resultado, cada sorriso no rosto dos nossos agricultores, estaremos mais motivados para dar continuidade no processo de fortalecimento das cadeias produtivas na agricultura familiar.



EM AUDIÊNCIA PÚBLICA CONSÓRCIO JACUÍPE DISCUTE PROJETO DE ESTRADAS VICINAIS



Durante audiência pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Capim Grosso, envolvendo os municípios que compõem o Consórcio da Bacia do Jacuípe, foi colocada em pauta ações a serem desenvolvidas pelo Consórcio. A audiência teve como objetivo discutir o Projeto de Vicinais da SEINFRA- Secretaria de Infraestrutura do Governo do Estado, que visa investimentos para os 16 municípios que fazem parte do Consórcio.

O projeto conta com recursos disponibilizados pelo Banco Mundial, através do Governo do Estado em parceria com o Consórcio Jacuípe. É um programa bem objetivo, que busca solucionar dificuldades nas estradas vicinais dos municípios, com ideia para introduzir obras que são padronizadas, tais como: pontes, bueiros, e passagens molhadas, visando apenas suprir pontos críticos nas estradas. Para Creomar Batista da SEINFRA, esse é um projeto com intuito de melhorar as estradas rurais, facilitando o tráfego das pessoas.

“O projeto é muito importante para os municípios, porque ele é uma forma de melhorar as condições de trafegabilidade das estradas rurais, e para isso nós vamos precisar do apoio tanto do Consórcio da Bacia do Jacuípe, quanto de todas as prefeituras.” Afirmou Creomar.

O secretário executivo do Consórcio Jacuípe Valcyr Rios afirmou que esse é um projeto importantíssimo, pois os municípios precisam de investimentos em infraestrutura.

“Como na Bacia do Jacuípe temos municípios com realidade bastante rural, para mim esse projeto está vindo em um bom momento, é um apoio importante, principalmente para os prefeitos que vão está assumindo a gestão agora em janeiro já começar sua gestão recebendo investimentos como foi dito aqui hoje.” Disse Valcyr.

A consolidação das ideias culminará em realizações que contribuirão e muito para mudar os destinos da zona rural de todos os municípios que compõem o Consórcio da Bacia do Jacuípe, com recursos através do Banco Mundial, de R\$ 1 milhão de reais para cada município.

»»»»»»»» FECBAHIA DEFINE ESTRATÉGIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS NO ESTADO

Em uma reunião realizada na União dos Municípios da Bahia – UPB, a Federação dos Consórcios Públicos da Bahia – FECBAHIA definiu as estratégias para consolidação da Política de Consórcios Públicos no Estado. Entre a estratégia estão a redefinição da estrutura de funcionamento, a definição das ações que serão prioritárias no segundo semestre de 2016 que serão: Regularização Fundiária; Recuperação de estradas; e Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, além da elaboração de um planejamento para o ano de 2017.



A reunião contou com presidentes e gestores dos consórcios que fazem parte da federação, dentre eles o secretário executivo do Consórcio Jacuípe Valcyr Rios, o qual teve destaque na atividade pelas ações desenvolvidas junto a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, através da CDA- Coordenação de Desenvolvimento Agrário, através do projeto de regularização fundiária, que irá realizar cinco mil

titulações de imóveis rurais nos 16 municípios consorciados.

A FECBAHIA – Federação dos Consórcios Públicos da Bahia é formado por vinte consórcios espalhados por todo Estado. A Bahia é referência em Consórcios Públicos para o Brasil, sendo o estado que concentra os consórcios que mais captou recursos nos últimos três anos. 80% dos recursos captados por consórcio no Brasil foram captados por consórcios baianos.

Os consórcios baianos têm se demonstrado grandes ferramentas na construção do arranjo institucional capaz de viabilizar políticas públicas, dando suporte às gestões municipais no atendimento aos anseios da população, apesar dos desafios enfrentados pelas gestões municipais no Brasil, a exemplo: Os altos níveis de queda de receita dos Municípios, tornando-os altamente dependentes de repasses da União e dos Estados, que por sua vez vêm enfrentando uma grave crise; As inconsistências do Pacto Federativo que deixam os Municípios brasileiros num processo de pires na mão dependendo, na sua imensa maioria, de recursos do fundo de participação dos Municípios – FPM; O êxodo rural que amontoa as cidades, mesmo os pequenos aglomerados urbanos, trazendo uma demanda ainda maior para o ente público (gestores municipais) tenha que dar resolução, que por sua vez não conseguem responder satisfatoriamente aos seus munícipes.

Além dos problemas nas diversas áreas como saúde, educação, moradia, estradas, emprego e renda, segurança pública, segurança hídrica, regularização fundiária, reforma agrária, produção de alimentos, inspeção sanitária, certificação ambiental, entre outros.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Convênio nº 022/2013 - Segunda Água: Novas Tecnologias para a Convivência com o Semiárido

Órgão Concedente - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional

Valor do Convênio (Fase I + Fase II)	Entradas	Saídas (Despesas)	Saldo atual	Saldo a Receber
R\$ 34.606.660,26	R\$ 26.830.821,68	R\$ 24.914.410,24	R\$ 3.255.534,21	R\$ 7.077.726,66

* Informações atualizadas em 29/12/2016

Convênio nº 027/2015 – Regularização Fundiária

Órgão Concedente – Secretaria de Desenvolvimento Rural – Coordenação de Desenvolvimento Agrário

Valor do Convênio	Entradas	Saídas (Despesas)	Saldo atual	Saldo a Receber
R\$ 1.295.569,32	R\$ 1.230.769,32	R\$ 919.092,06	R\$ 325.148,15	R\$ 64.800,00

* Informações atualizadas em 29/12/2016

Convênio nº 162/2015 - Apoio a Constituição do Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

Órgão Concedente - Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR/SDR

Valor do Convênio	Entradas	Saídas (Despesas)	Saldo atual	Saldo a Receber
R\$ 232.761,49	R\$ 68.109,54	R\$ 35.144,17	R\$ 36.939,53	R\$ 164.651,95

* Informações atualizadas em 28/12/2016

Contratos de rateios e contrapartidas com os municípios consorciados

Contratos	Valores Contratados	Débito dos municípios em 21/12/2016
Contrato de rateio	R\$ 330.000,00	R\$ 178.800,00
Contrato de locação	Conforme medição	R\$ 15.250,00
Contrapartida CDA	R\$ 64.800,00	R\$ 44.064,02
Contrato SEINFRA	R\$ 60.000,00	R\$ 45.000,00
Contrato veterinário	R\$ 23.147,64	R\$ 16.289,08
Contrapartida 2ª água	R\$ 196.482,30	R\$ 45.980,68
Total	R\$ 674.429,94	R\$ 345.383,78

RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES 2016



Bacia do Jacuípe
CONSÓRCIO PÚBLICO